

CAPÍTULO GERAL 27

« TESTEMUNHAS DA RADICALIDADE EVANGÉLICA »



*Chamados a viver na fidelidade o projeto
apostólico de Dom Bosco.*

« Trabalho e temperança »

(ACG 413)



PREMISSAS

Contexto eclesial
Contexto congregacional
O que se entende por radicalidade?
Objetivos do CG 27

DOCUMENTO

Seu valor
Como ler o documento
Esquema do documento

CONTEÚDOS

Escuta
Leitura
Caminho

OUTRAS
DELIBERAÇÕES

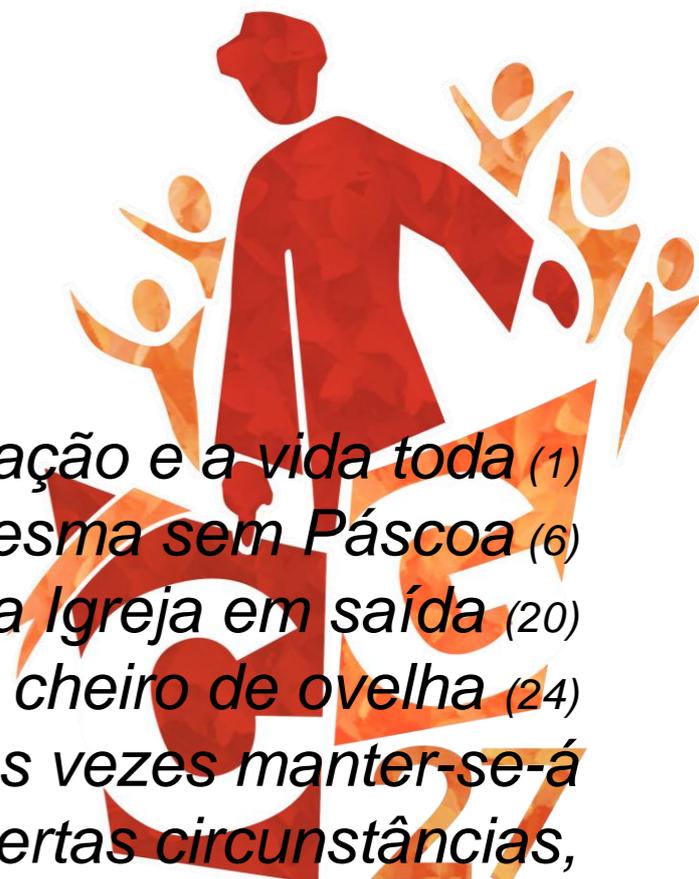
FOTOGRAFIAS



PREMISSAS

CONTEXTO ECLESIAL

Evangelii Gaudium



A alegria do Evangelho preenche o coração e a vida toda (1)
Há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa (6)

Uma Igreja em saída (20)

Os evangelizadores contraem o cheiro de ovelha (24)

O bispo, às vezes, por-se-á à frente do povo, outras vezes manter-se-á simplesmente no meio de todos e, em certas circunstâncias, deverá caminhar atrás do povo (31)

Fala-se, às vezes, mais da lei do que da graça, mais da Igreja do que de Jesus Cristo, mais do Papa do que da Palavra de Deus (38)

Aos sacerdotes, lembro que o confessionário não deve ser uma câmara de tortura, mas o lugar da misericórdia (44)

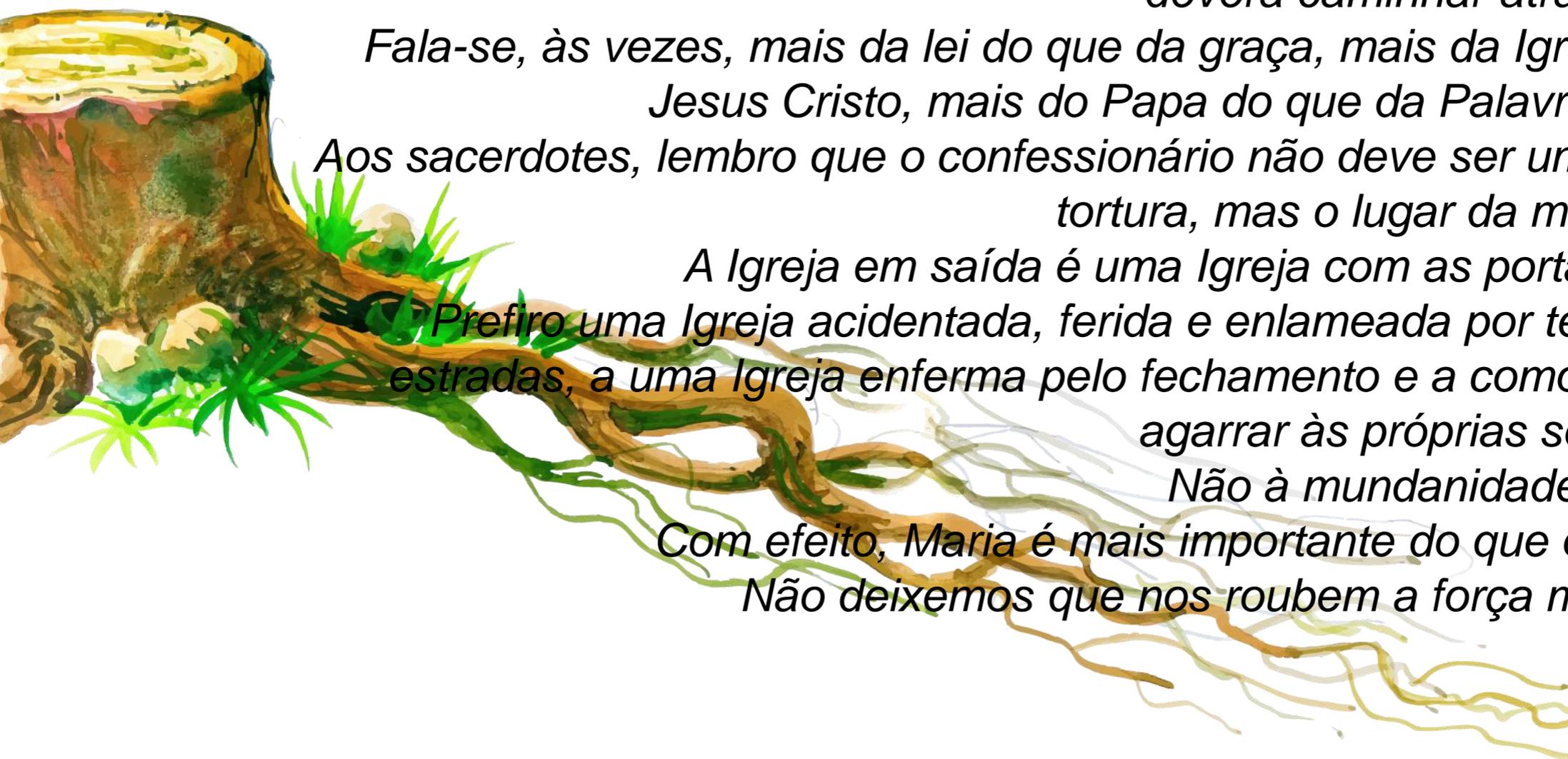
A Igreja em saída é uma Igreja com as portas abertas (46)

Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças (49)

Não à mundanidade espiritual (92)

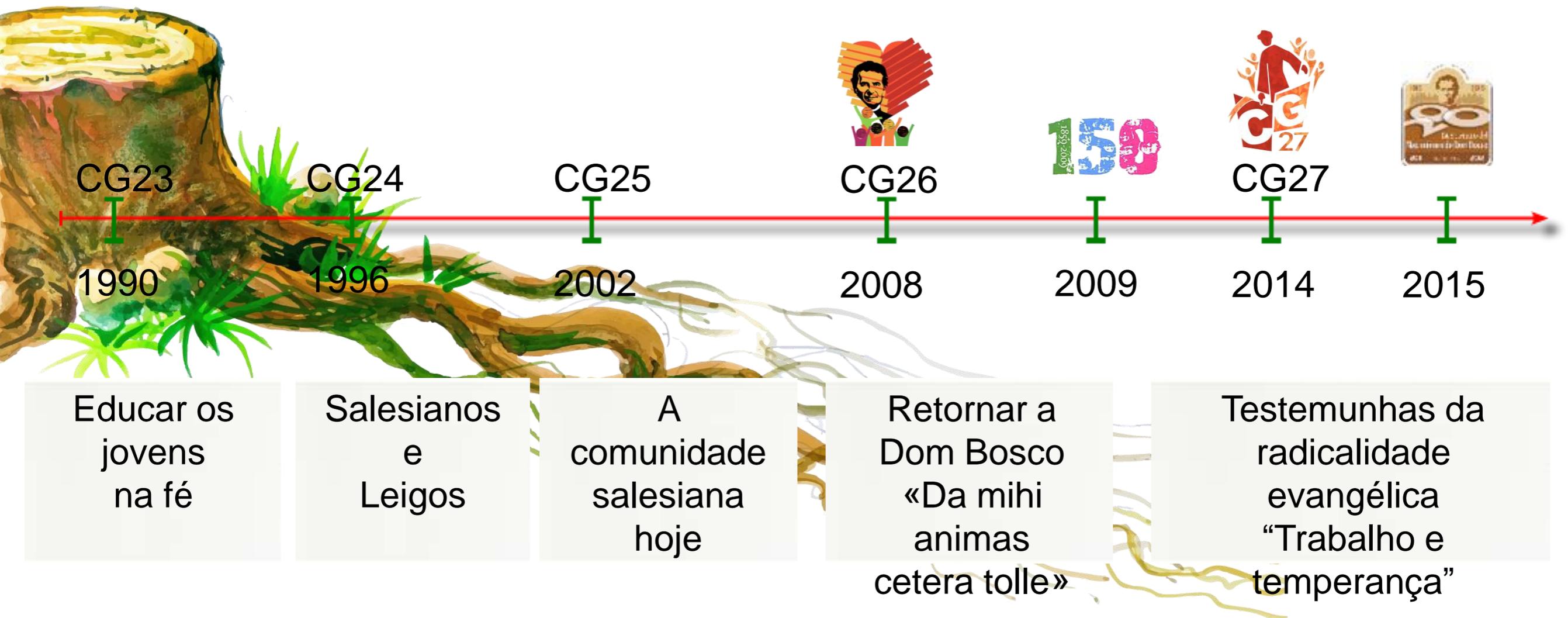
Com efeito, Maria é mais importante do que os Bispos (104)

Não deixemos que nos roubem a força misionária (109)



PREMISSAS CONTEXTO CONGREGACIONAL

Cada Capítulo Geral faz parte de um mosaico do carisma salesiano



PREMISSAS

O que se entende por radicalidade?

Conjunto de exigências absolutas e quase sempre paradoxais, que regem a vida do crente

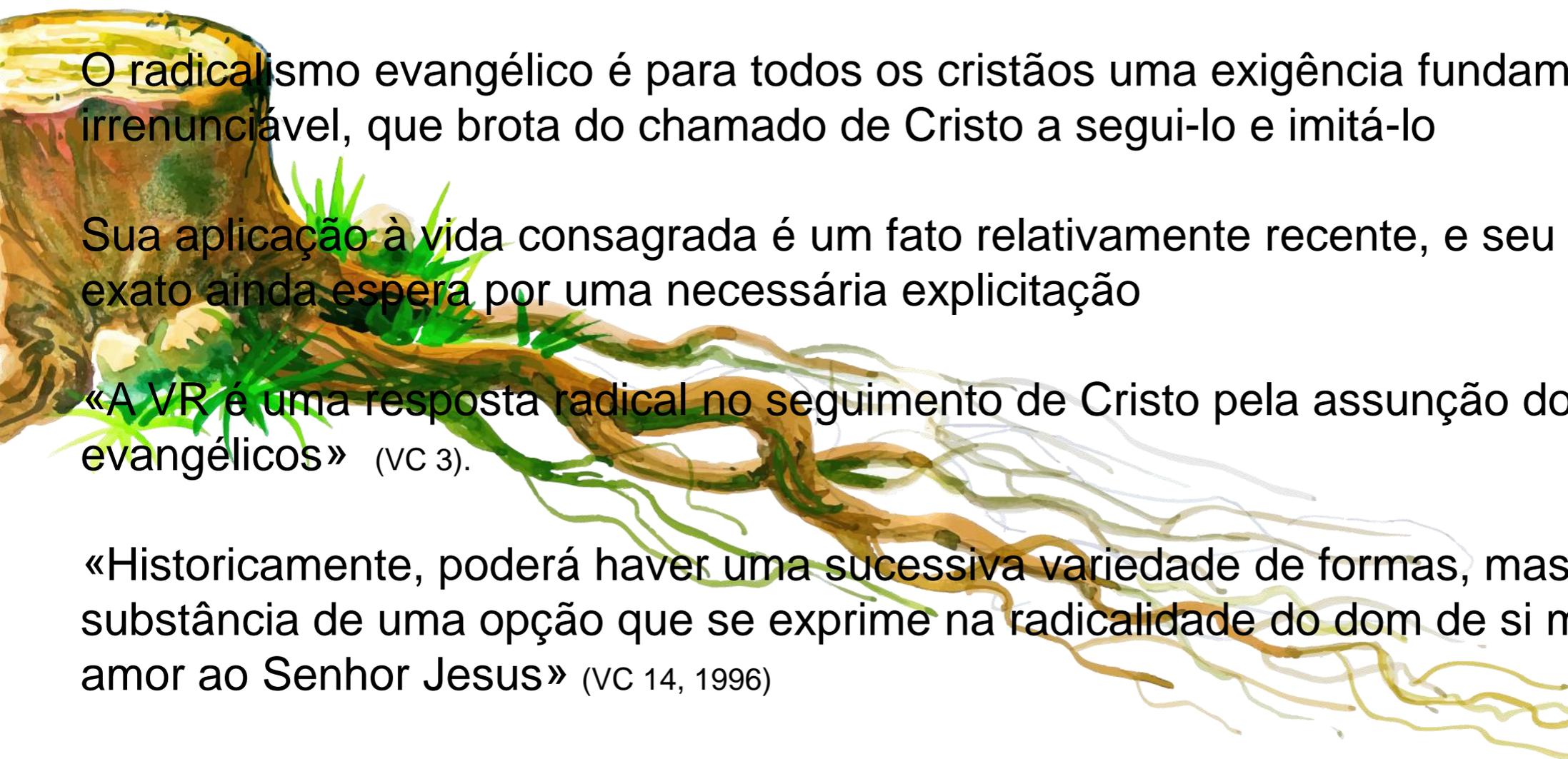
Foi R. Bultmann (1884-1976) quem introduziu o termo «radical» nos estudos bíblicos há quase um século (1921): «O Jesus dos evangelhos como modelo de obediência radical a Deus»

O radicalismo evangélico é para todos os cristãos uma exigência fundamental e irrenunciável, que brota do chamado de Cristo a segui-lo e imitá-lo

Sua aplicação à vida consagrada é um fato relativamente recente, e seu conteúdo exato ainda espera por uma necessária explicitação

«A VR é uma resposta radical no seguimento de Cristo pela assunção dos conselhos evangélicos» (VC 3).

«Historicamente, poderá haver uma sucessiva variedade de formas, mas não mudará a substância de uma opção que se exprime na radicalidade do dom de si mesmo por amor ao Senhor Jesus» (VC 14, 1996)



PREMISSAS

Objetivo do CG 27

«O tema escolhido refere-se ao testemunho da radicalidade evangélica, que encontra no lema ‘trabalho e temperança’ (cf. Const. 18)

uma explicitação do programa de vida e ação de Dom Bosco, expresso no “da mihi animas cetera tolle”....

• objetivo fundamental do CG27 é ajudar cada irmão e comunidade a viver em fidelidade o projeto apostólico de Dom Bosco»

(Chávez, ACG 413 (2012))



DOCUMENTO



O CG é muito mais do que «o documento»

É uma experiência de graça do que cada capitular deve ser testemunha ao retornar à comunidade salesiana de origem

Iniciamos nossa caminhada na Terra Santa Salesiana, lugar de Evangelho e de milagres cotidianos. Fomos até lá como quem sobe o riacho à busca da fonte

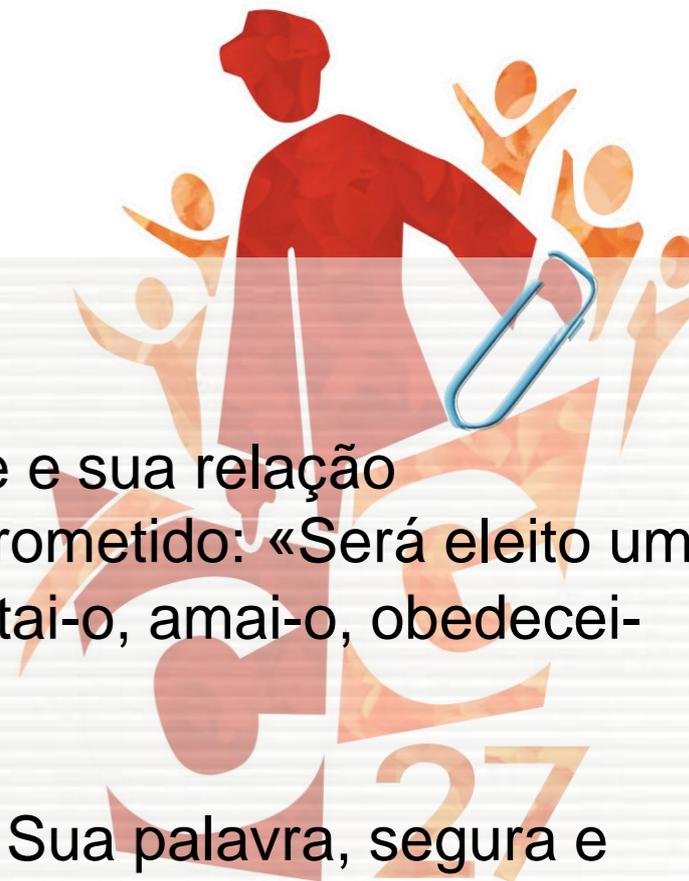
Redescobrir Dom Bosco ajudou-nos a aprofundar as raízes da nossa própria vocação evangélica e encontrar novos motivos para viver com radicalidade, como ele o fez, a entrega pelo Reino em favor dos jovens mais pobres

De volta a Roma, iniciamos nossos trabalhos com reflexões e deliberações empenhativas.

O tom fraterno e a busca em comum tornaram possível o entrelaçamento de relações cordiais e sinceras entre nós, que nos ajudaram a experimentar a riqueza da interculturalidade e a profecia da fraternidade vivida em primeira pessoa

Deus nos deu um pai. Ao mesmo tempo em que expressamos o nosso agradecimento pelo ministério iluminado e fecundo do P. Pascual Chávez Villanueva, sentimos que a eleição do P. Ángel Fernández Artime como Reitor-Mor e 10º Sucessor de Dom Bosco foi um dom da Providência para todos nós, para toda a Família Salesiana e para os jovens

DOCUMENTO



Seu sorriso aberto e sincero, sua simplicidade, sua grande humanidade e sua relação espontânea com cada um dos irmãos fez-nos ver nele o rosto do pai prometido: «Será eleito um novo Reitor-Mor que cuidará de vós e da vossa salvação eterna. Escutai-o, amai-o, obededei-lhe, rezai por ele...» (Dom Bosco)

Momento especialmente intenso foi o encontro com o Papa Francisco. Sua palavra, segura e afetuosa, tocou-nos o coração

Pedi-nos para sermos, como Dom Bosco, homens de evangelho, que vivem a vida cotidiana com simplicidade e entrega, com estilo austero e desprendido

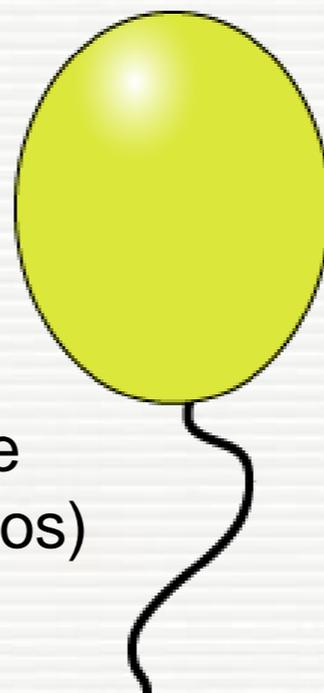
Pedi-nos para irmos às periferias onde habitamos jovens, pedi-nos para não economizarmos esforços para dedicar as nossas melhores energias aos que não têm casa e vivem sem perspectivas e sem futuro

Sim, Francisco fez arder o nosso coração salesiano. Seu abraço foi expressão de afeto sincero aos filhos de Dom Bosco e nossa emoção ao apertar sua mão renovou nossa adesão filial ao sucessor de Pedro, como quis Dom Bosco sempre de seus salesianos

DOCUMENTO

O CG foi uma

experiência de eclesialidade
(207 participantes y 13 invitados)



de discernimento carismático
(92 inspeccións)



de fraternidade intercultural
(58 países, 128 por primera vez al CG)



DOCUMENTO COMO LER O DOCUMENTO CAPITULAR?



Algumas chaves de leitura para ler o documento



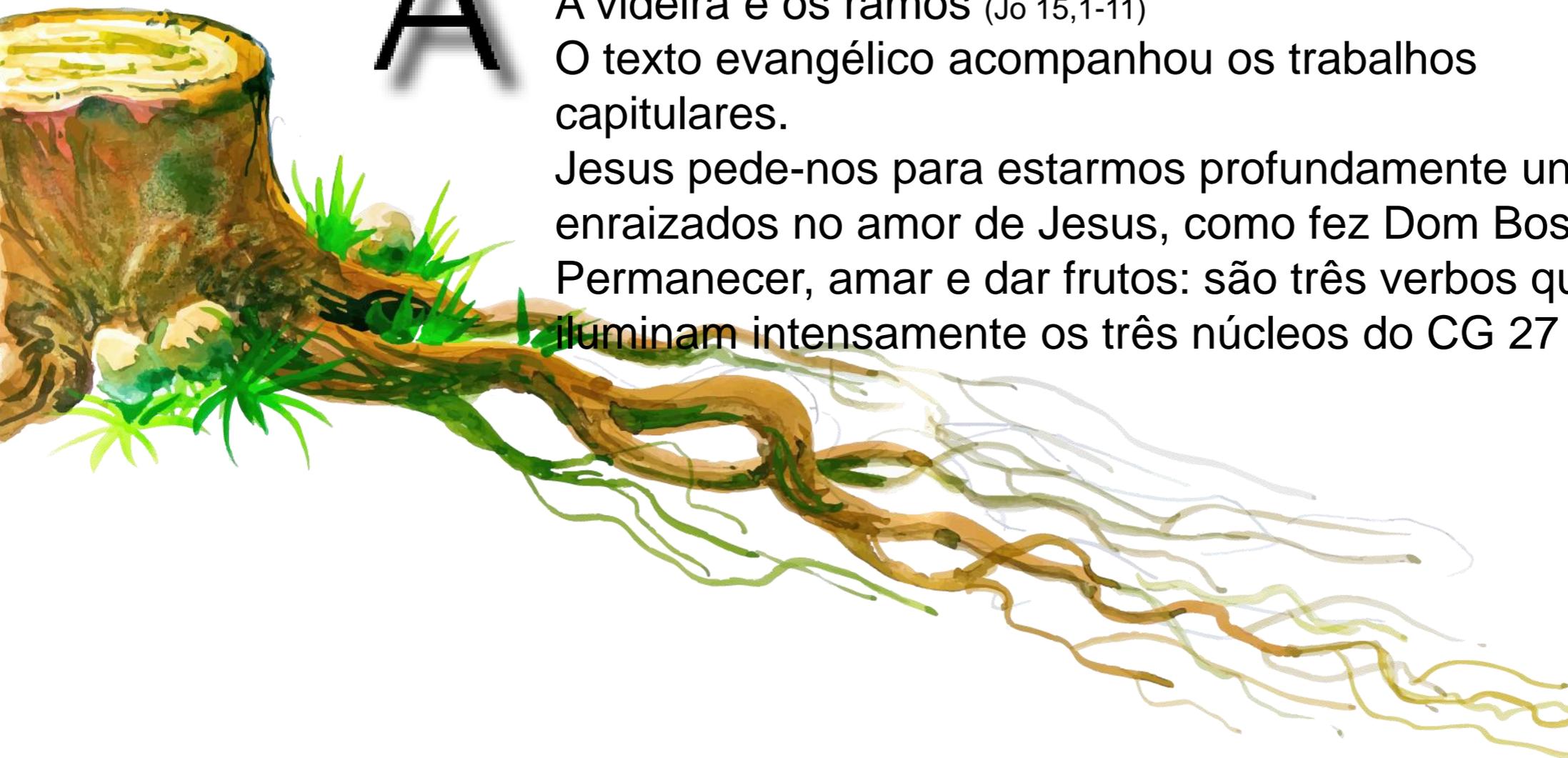
A

Evangelho:

A videira e os ramos (Jo 15,1-11)

O texto evangélico acompanhou os trabalhos capitulares.

Jesus pede-nos para estarmos profundamente unidos, enraizados no amor de Jesus, como fez Dom Bosco. Permanecer, amar e dar frutos: são três verbos que iluminam intensamente os três núcleos do CG 27



DOCUMENTO COMO LER O DOCUMENTO CAPITULAR?



Algumas chaves de leitura para ler o documento

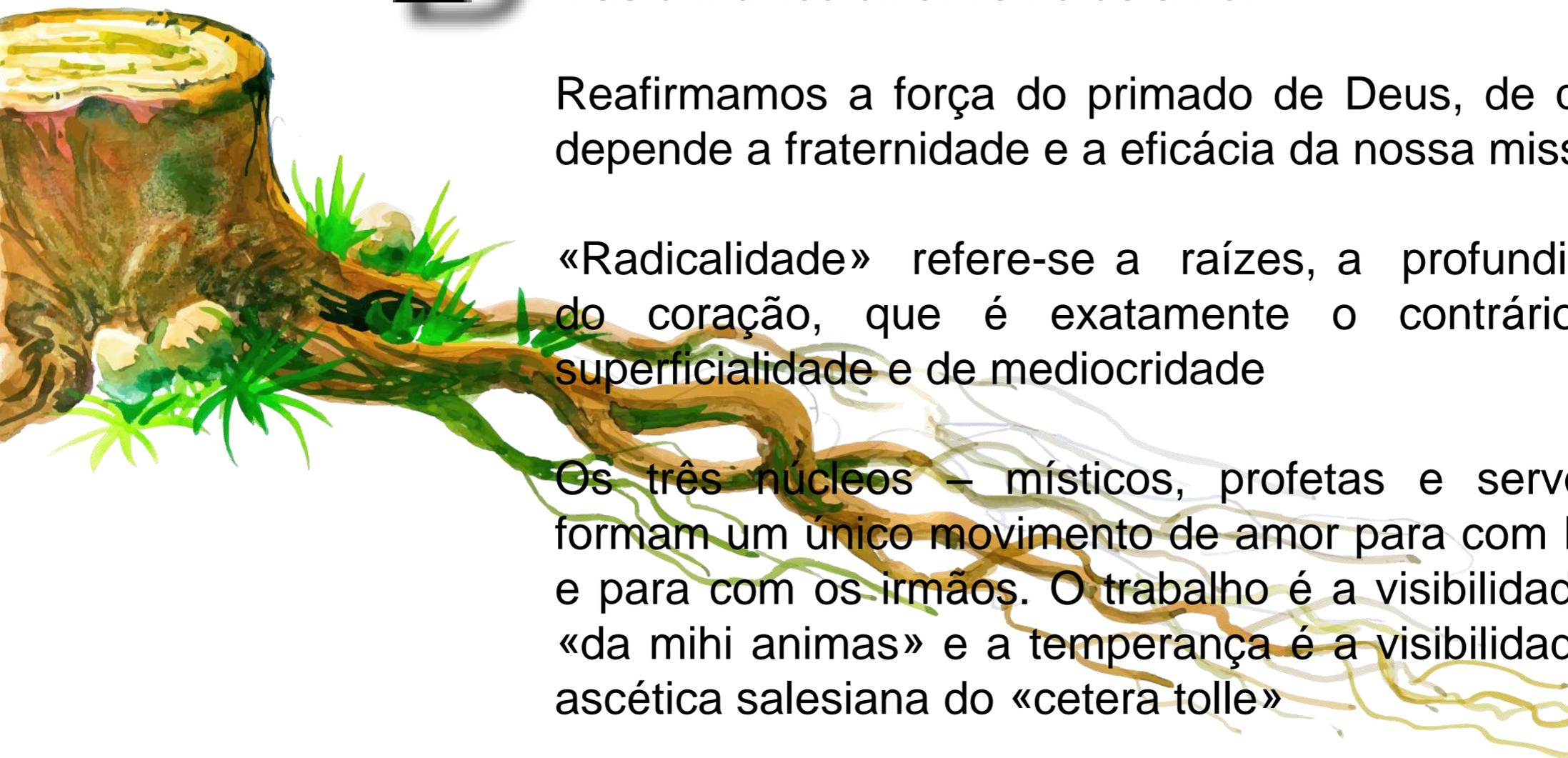


B A graça de unidade:
os três núcleos não são compartimentos estanques,
mas um único dinamismo de amor

Reafirmamos a força do primado de Deus, de quem depende a fraternidade e a eficácia da nossa missão

«Radicalidade» refere-se a raízes, a profundidade do coração, que é exatamente o contrário de superficialidade e de mediocridade

Os três núcleos – místicos, profetas e servos – formam um único movimento de amor para com Deus e para com os irmãos. O trabalho é a visibilidade do «da mihi animas» e a temperança é a visibilidade da ascética salesiana do «cetera tolle»



DOCUMENTO

ESQUEMA DO DOCUMENTO

 Escutar: os apelos do mundo, da igreja, da congregação, dos jovens (VER)

 Leitura: dos apelos, raízes, causas (JULGAR)

 Caminho: para onde vamos, processos a iniciar (ACTUAR)

«Escuta – Leitura – Caminho»

estão divididos nos seguintes pontos:

A Como Dom Bosco, em diálogo com o Senhor, caminhamos juntos, movidos pelo Espírito... **(MÍSTICOS)**

B ... fazendo a experiência de vida fraterna, como em Valdocco, disponíveis para trabalhar com projetos e em colaboração... **(PROFETAS)**

C ... saindo para as periferias, oferecendo sinais proféticos para o bem dos jovens... **(SERVOS)**



CONTEÚDOS



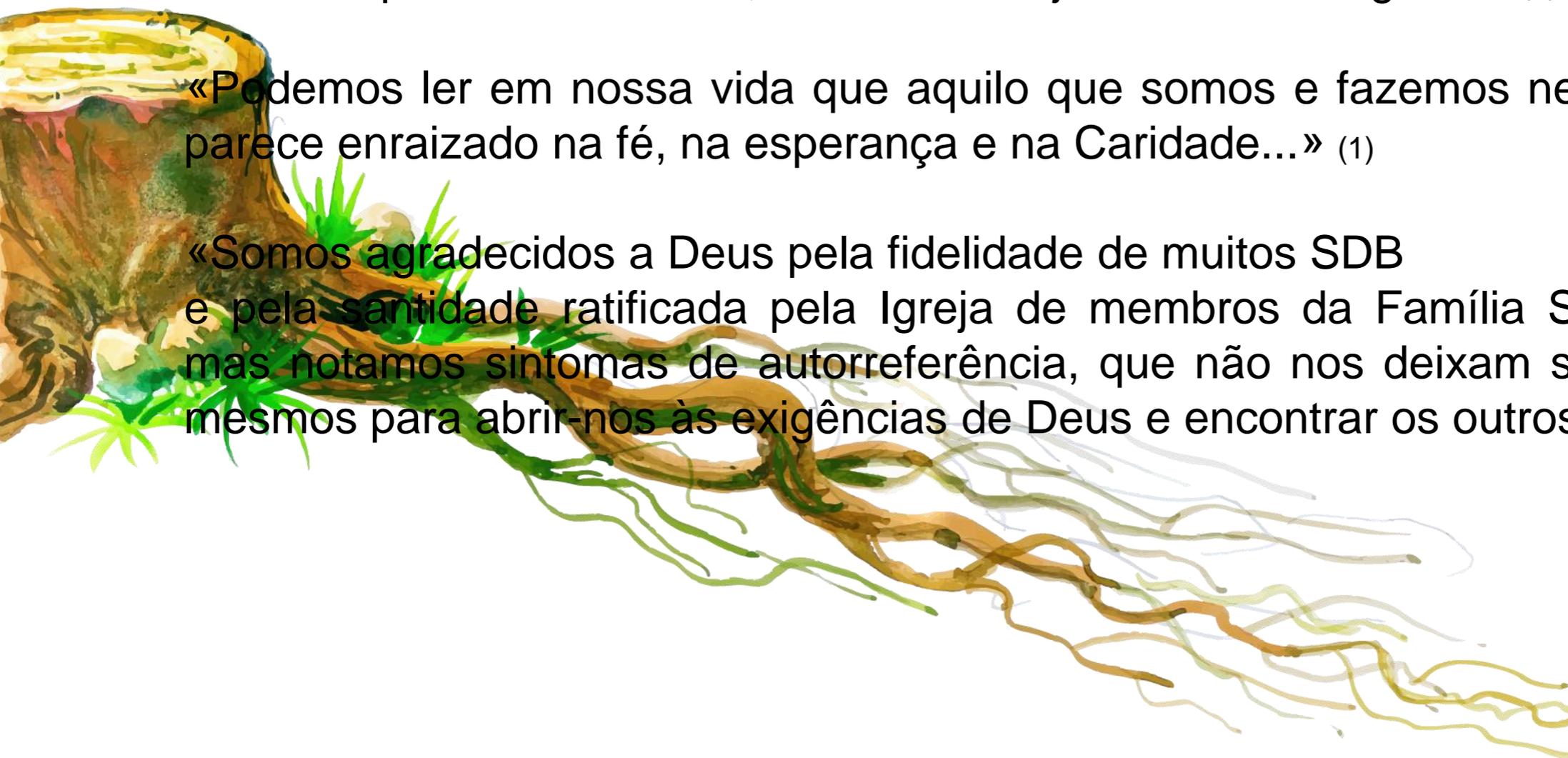
Escuta – Leitura – Caminho



«Reconhecemos que o momento histórico que estamos vivendo é um lugar de encontro com o Senhor. Desejamos, como pessoas e comunidades, dar o primado a Deus, em nossa vida... o desejo de Deus, que sentimos presentes em nós, está vivo nos jovens e nos leigos...» (1)

«Podemos ler em nossa vida que aquilo que somos e fazemos nem sempre parece enraizado na fé, na esperança e na Caridade...» (1)

«Somos agradecidos a Deus pela fidelidade de muitos SDB e pela santidade ratificada pela Igreja de membros da Família Salesiana... mas notamos sintomas de autorreferência, que não nos deixam sair de nós mesmos para abrir-nos às exigências de Deus e encontrar os outros...!» (2)



CONTEÚDOS



Escuta – Leitura – Caminho

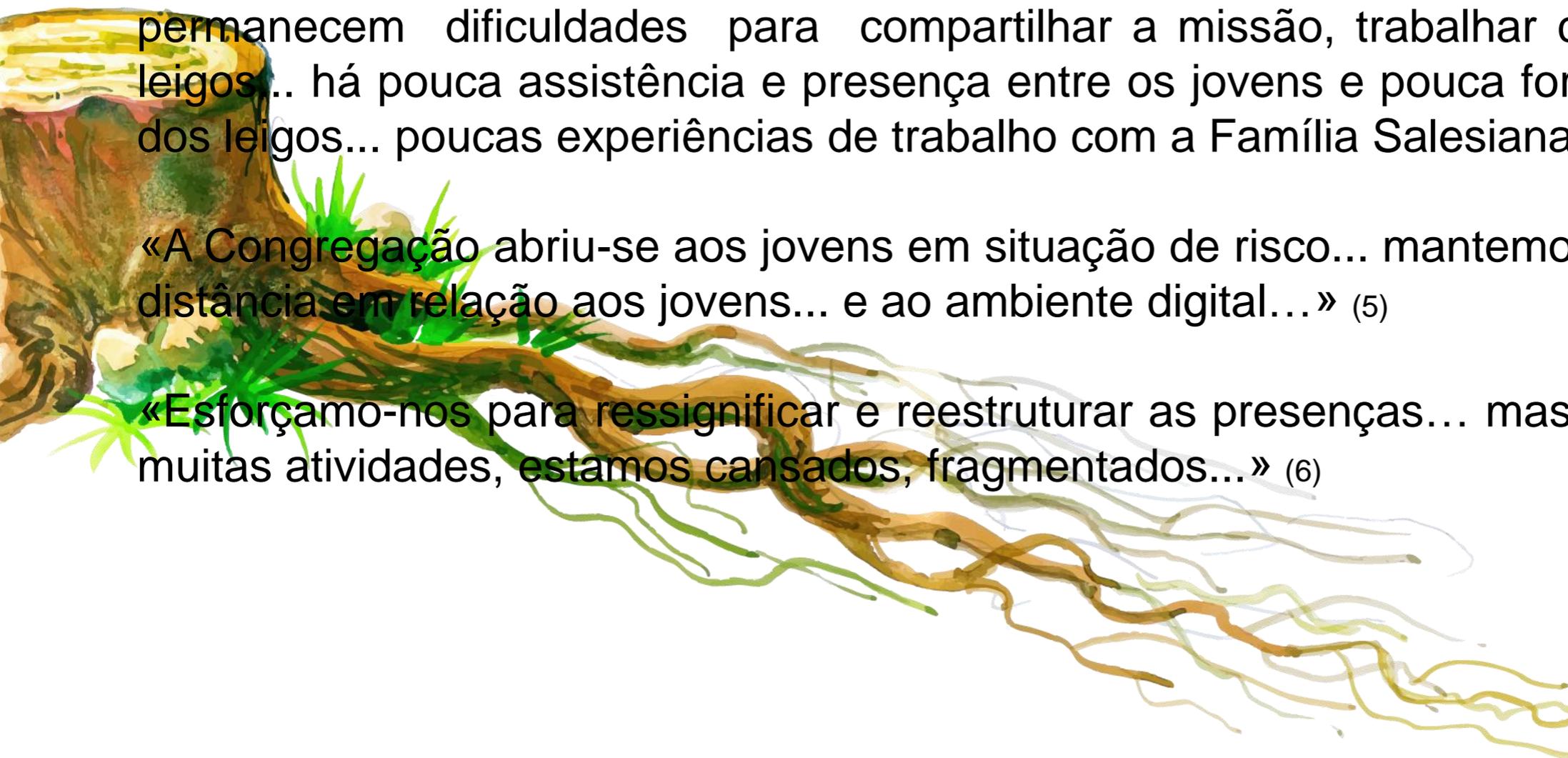


«Cresceu o compromisso de viver a nossa vida comunitária de forma mais autêntica... mas encontramos influxos negativos nas comunidades... acreditamos que o tempo comunitário é tempo “roubado” à privacidade e à missão...» (3)

«O Projeto comunitário e o PEPS são feitos mais do que no passado... mas permanecem dificuldades para compartilhar a missão, trabalhar com os leigos... há pouca assistência e presença entre os jovens e pouca formação dos leigos... poucas experiências de trabalho com a Família Salesiana...» (4)

«A Congregação abriu-se aos jovens em situação de risco... mantemos certa distância em relação aos jovens... e ao ambiente digital...» (5)

«Esforçamo-nos para ressignificar e reestruturar as presenças... mas temos muitas atividades, estamos cansados, fragmentados...» (6)



CONTEÚDOS



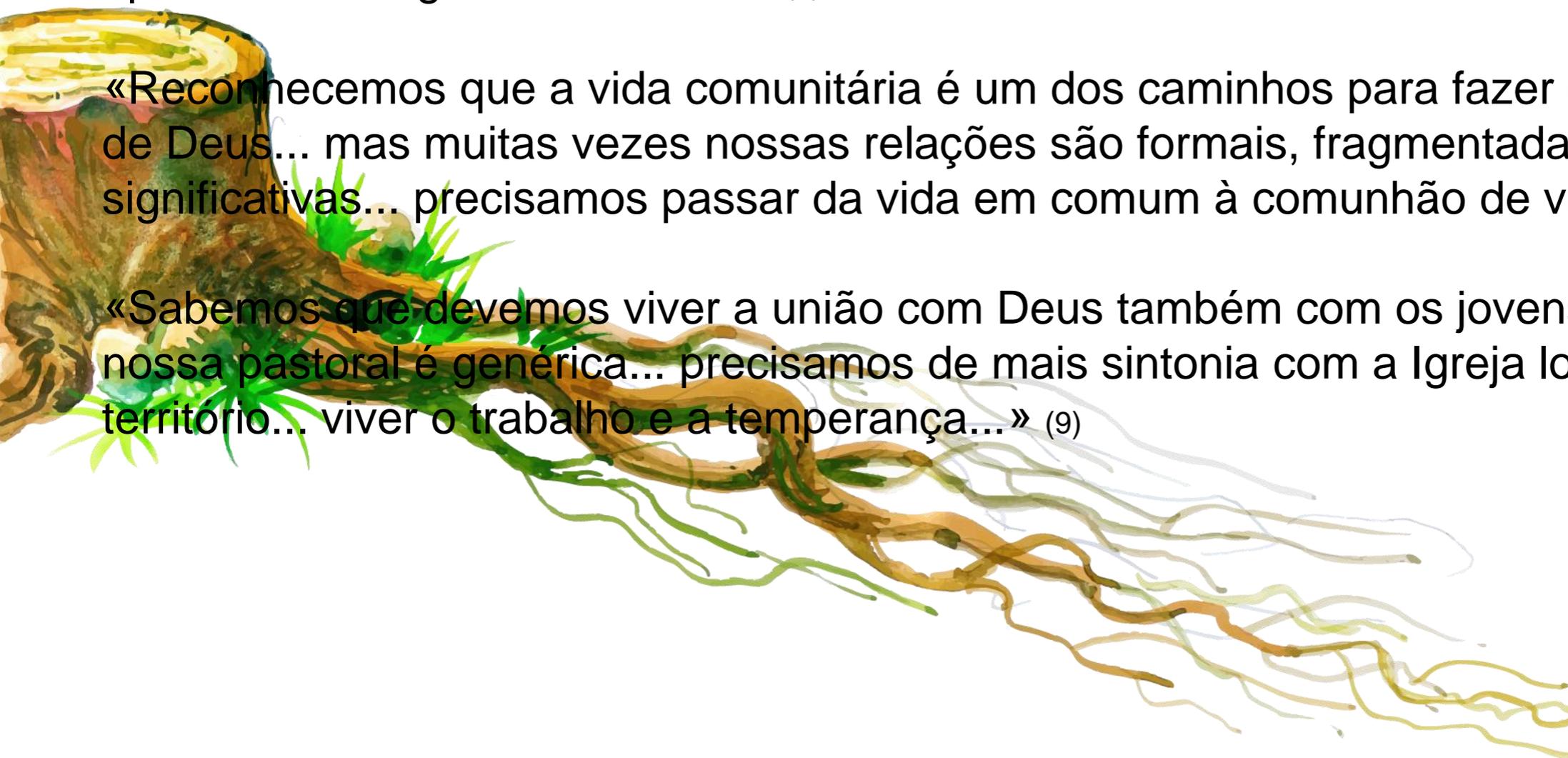
Escuta – **Leitura** – Caminho



«As dificuldades que sentimos para responder ao chamado de Deus e para viver a sequela Christi com radicalidade se devem à frágil convicção quanto à fecundidade dos conselhos evangélicos... o risco é sermos considerados apenas como agentes sociais...» (7)

«Reconhecemos que a vida comunitária é um dos caminhos para fazer experiência de Deus... mas muitas vezes nossas relações são formais, fragmentadas e pouco significativas... precisamos passar da vida em comum à comunhão de vida...» (8)

«Sabemos que devemos viver a união com Deus também com os jovens... mas a nossa pastoral é genérica... precisamos de mais sintonia com a Igreja local e o território... viver o trabalho e a temperança...» (9)



CONTEÚDOS

Horizonte:



Escuta – Leitura – Caminho



Testemunhar a radicalidade evangélica com a contínua conversão espiritual, fraterna e pastoral

Vivendo o PRIMADO DE DEUS na contemplação do cotidiano e no seguimento de Cristo;

Construindo comunidades autênticas nas relações e no trabalho segundo o ESPÍRITO DE FAMÍLIA

Colocando-nos de maneira mais decisiva e significativa a SERVIÇO DOS JOVENS mais pobres (10)



CONTEÚDOS

Processos e passos



Como Dom Bosco, em diálogo com o Senhor...

Escuta – Leitura – Caminho



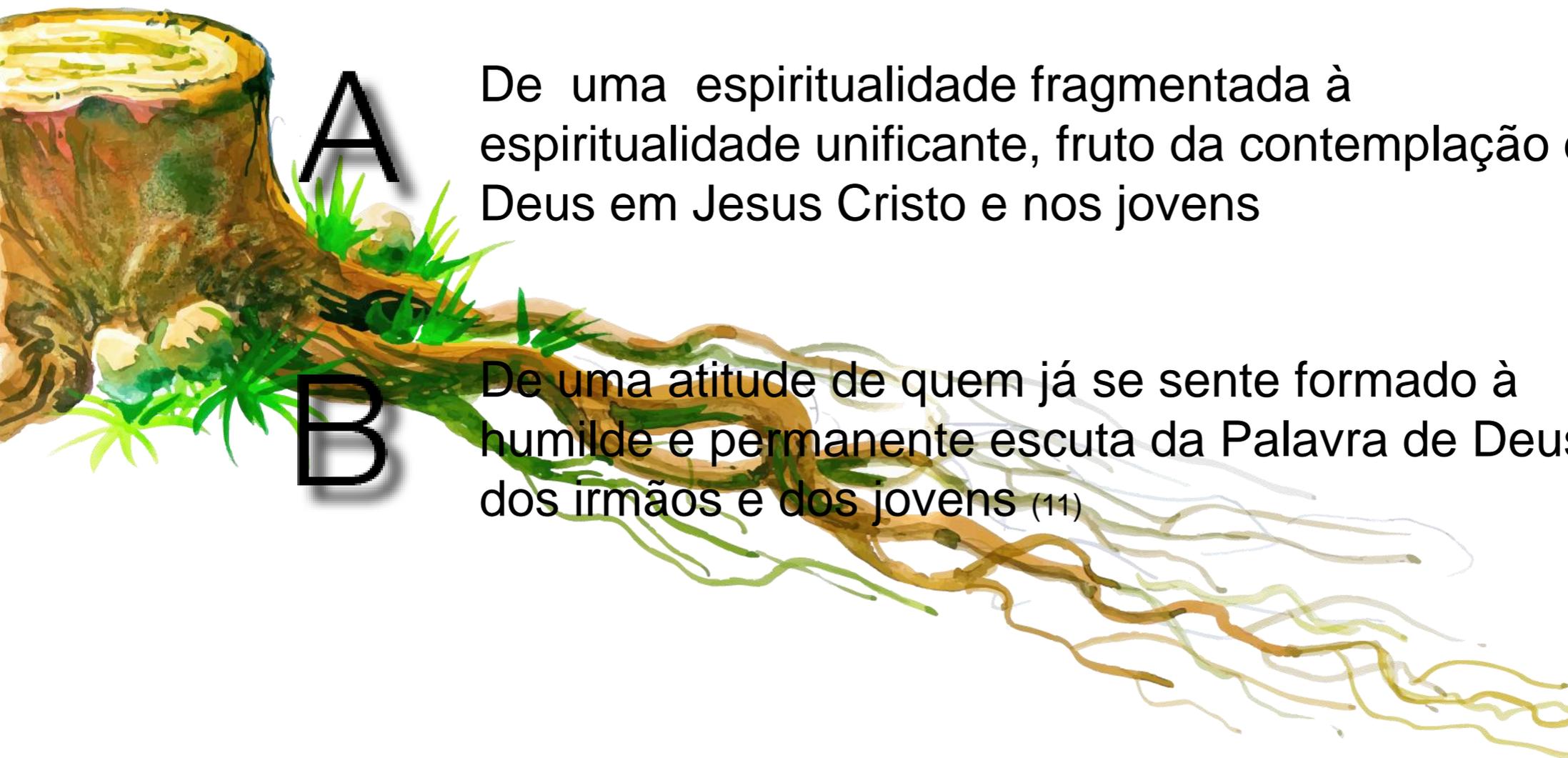
Para ser MÍSTICOS no Espírito é necessário passar

A

De uma espiritualidade fragmentada à espiritualidade unificante, fruto da contemplação de Deus em Jesus Cristo e nos jovens

B

De uma atitude de quem já se sente formado à humilde e permanente escuta da Palavra de Deus, dos irmãos e dos jovens ⁽¹¹⁾



CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos,
empenhamo-nos em:

A

Viver cotidianamente a Eucaristia como fonte da nossa fecundidade apostólica e celebrar o Sacramento da reconciliação como retomada frequente do nosso caminho de conversão.

B

Cultivar a oração pessoal no contato cotidiano com a Palavra de Deus, empenhando-nos na meditação, e cuidar da qualidade da oração comunitária, compartilhando-a com os jovens e os membros da CEP

C

Caracterizar o projeto de animação e governo em todos os níveis para o próximo sexênio colocando no centro a Palavra de Deus (12)

CONTEÚDOS

Processos e passos

...caminhemos juntos
movidos pelo Espírito...



Escuta – Leitura – Caminho



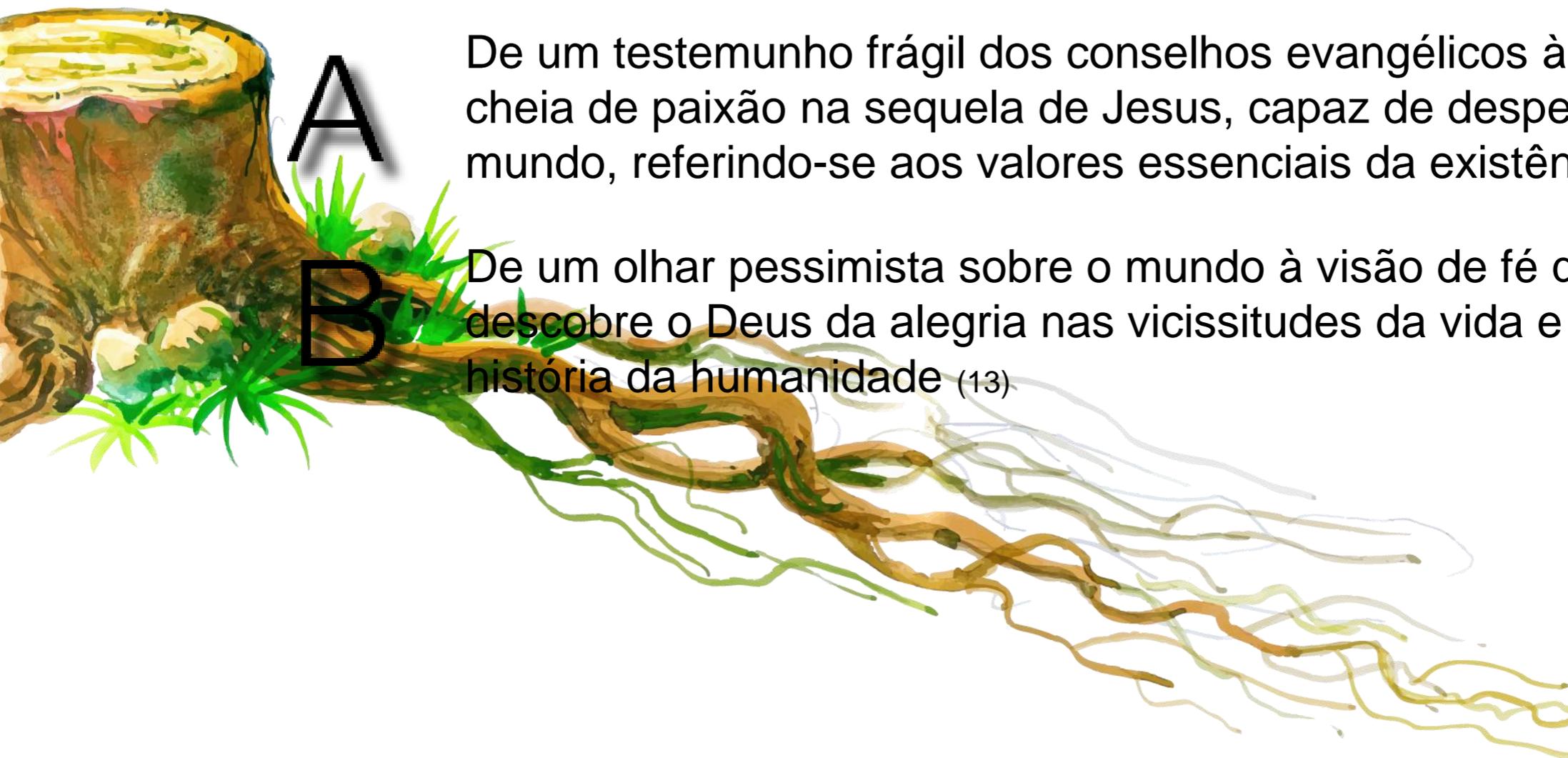
Para ser MÍSTICOS no Espírito é necessário passar

A

De um testemunho frágil dos conselhos evangélicos à vida cheia de paixão na sequela de Jesus, capaz de despertar o mundo, referindo-se aos valores essenciais da existência

B

De um olhar pessimista sobre o mundo à visão de fé que descobre o Deus da alegria nas vicissitudes da vida e na história da humanidade (13)



CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

A

Viver com alegria e autenticidade a graça da consagração, elaborando ou redefinindo o projeto pessoal de vida e o projeto comunitário

B

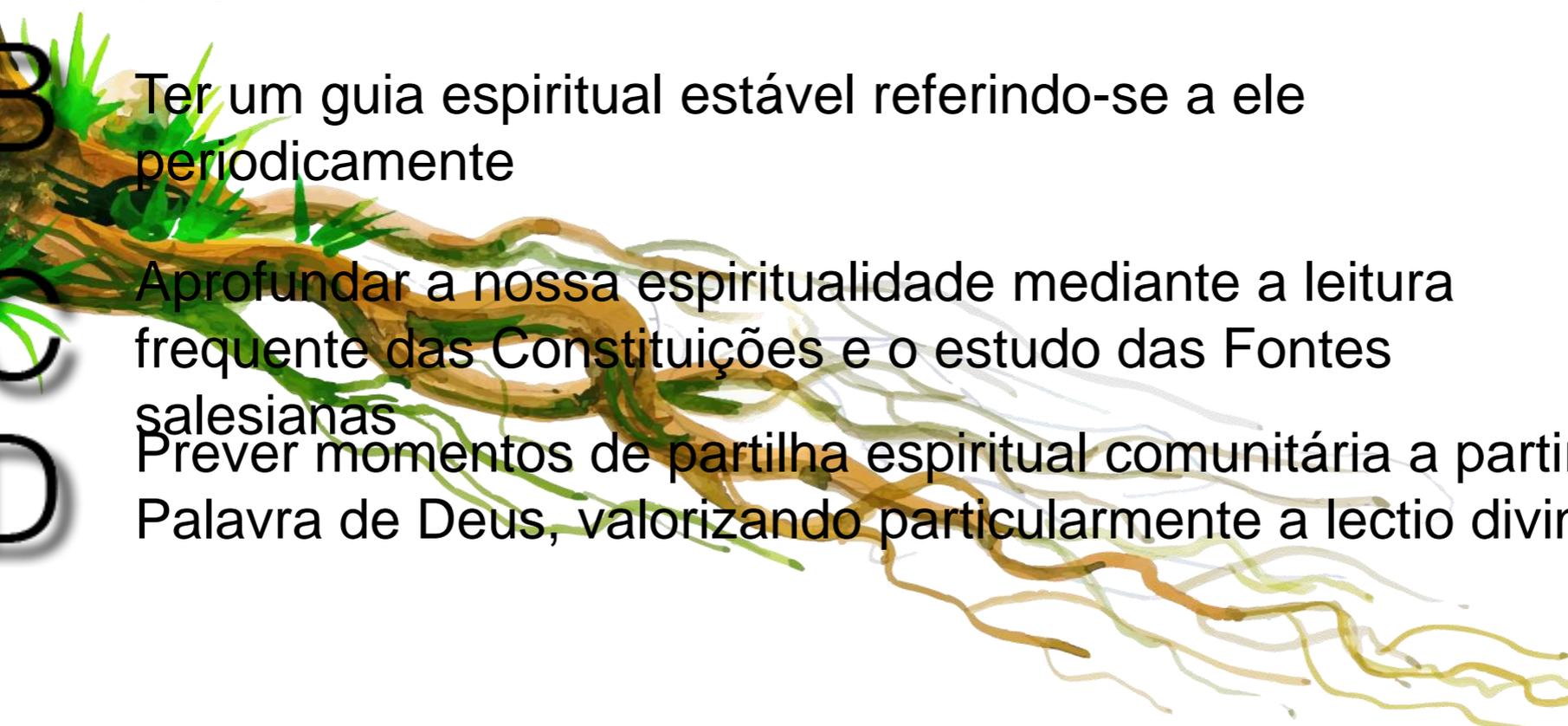
Ter um guia espiritual estável referindo-se a ele periodicamente

C

Aprofundar a nossa espiritualidade mediante a leitura frequente das Constituições e o estudo das Fontes salesianas

D

Prever momentos de partilha espiritual comunitária a partir da Palavra de Deus, valorizando particularmente a lectio divina



CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

Verificar e promover como comunidade e como irmãos individualmente a harmonia entre oração e trabalho, entre reflexão e apostolado, mediante escrutínios adequados

Cuidar da tradução das Fontes salesianas nas diversas línguas

Atualizar o manual *Em diálogo com o Senhor* e os demais subsídios de oração

Promover iniciativas de formação para salesianos e leigos e qualificar em nível regional um Centro de formação permanente ou valorizar os de outras Regiões (14)

E

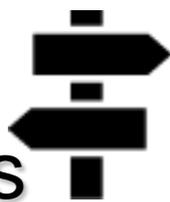
F

G

H

CONTEÚDOS

Processos e passos



...fazendo experiência de vida fraterna
como em Valdocco...

Escuta – Leitura – Caminho



Para ser PROFETAS da fraternidade é necessário passar:

A

De relações funcionais e formais a relações cordiais, solidárias e de comunhão profunda;

B

De preconceitos e fechamentos à correção fraterna e à reconciliação (15)



CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

A Dar espaço à prática do diálogo com o outro (cf. EG 88), ativando dinâmicas positivas de comunicação interpessoal entre os irmãos, os jovens, os leigos e os membros da Família Salesiana, servindo-se também da contribuição das ciências humanas

B Viver relações de fraternidade, proximidade e escuta em relação aos nossos funcionários e colaboradores, evitando atitudes autoritárias e de contratestemunho

C Encorajar cada irmão a assumir, com o Diretor e seu Conselho, a responsabilidade da comunidade

D Ir ao encontro das necessidades dos irmãos enfermos e anciãos e envolvê-los na vida e na missão comum, segundo as suas efetivas possibilidades

CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

E

Apoiar de modo especial as comunidades que trabalham nas «fronteiras»

F

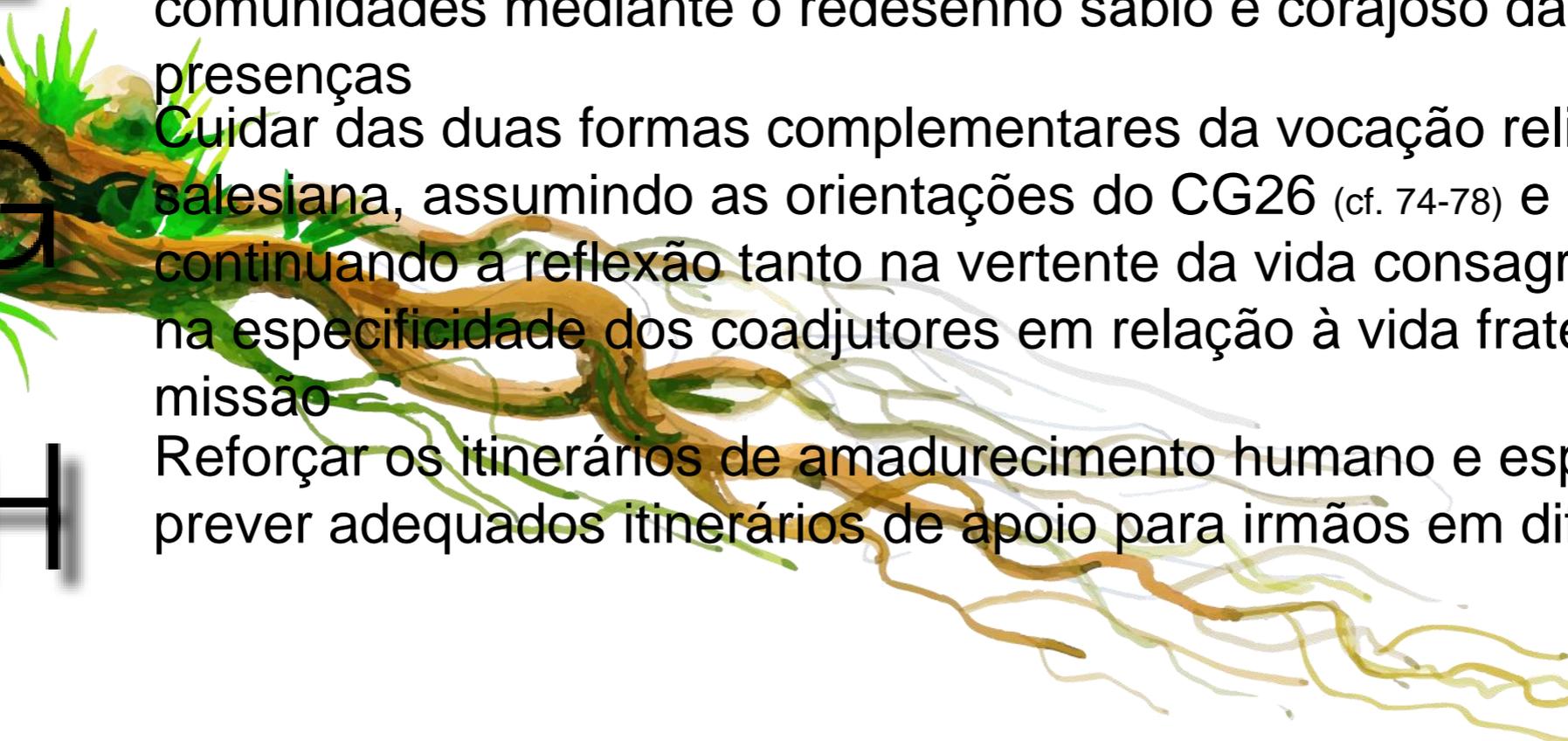
Garantir a consistência qualitativa e quantitativa das comunidades mediante o redesenho sábio e corajoso das presenças

G

Cuidar das duas formas complementares da vocação religiosa salesiana, assumindo as orientações do CG26 (cf. 74-78) e continuando a reflexão tanto na vertente da vida consagrada, como na especificidade dos coadjutores em relação à vida fraterna e a missão

H

Reforçar os itinerários de amadurecimento humano e espiritual e prever adequados itinerários de apoio para irmãos em dificuldade



CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho

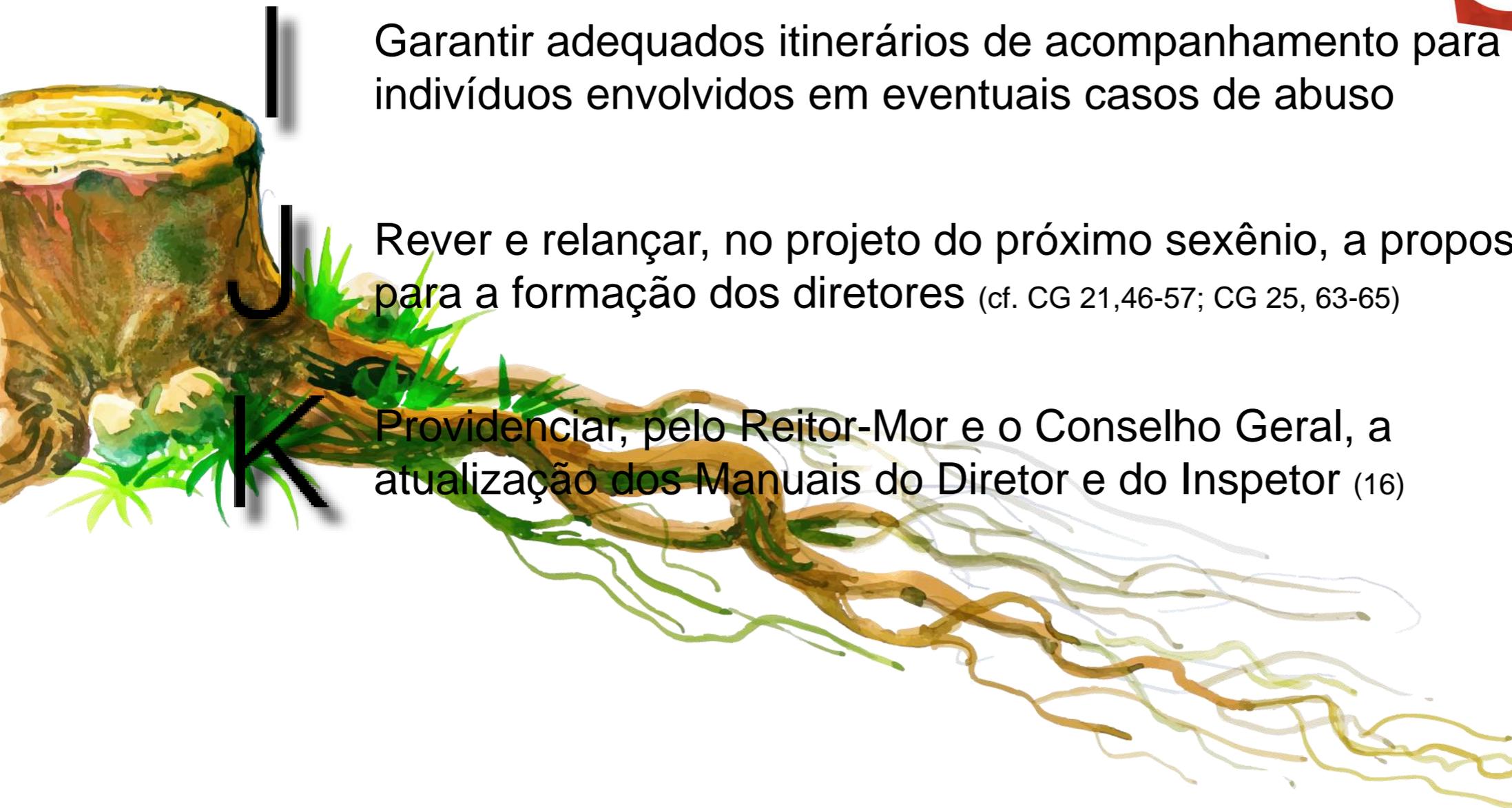


Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

I Garantir adequados itinerários de acompanhamento para os indivíduos envolvidos em eventuais casos de abuso

J Rever e relançar, no projeto do próximo sexênio, a proposta para a formação dos diretores (cf. CG 21,46-57; CG 25, 63-65)

K Providenciar, pelo Reitor-Mor e o Conselho Geral, a atualização dos Manuais do Diretor e do Inspetor (16)



CONTEÚDOS

Processos e passos



...disponíveis ao trabalho com projetos e à colaboração...

Escuta – Leitura – Caminho



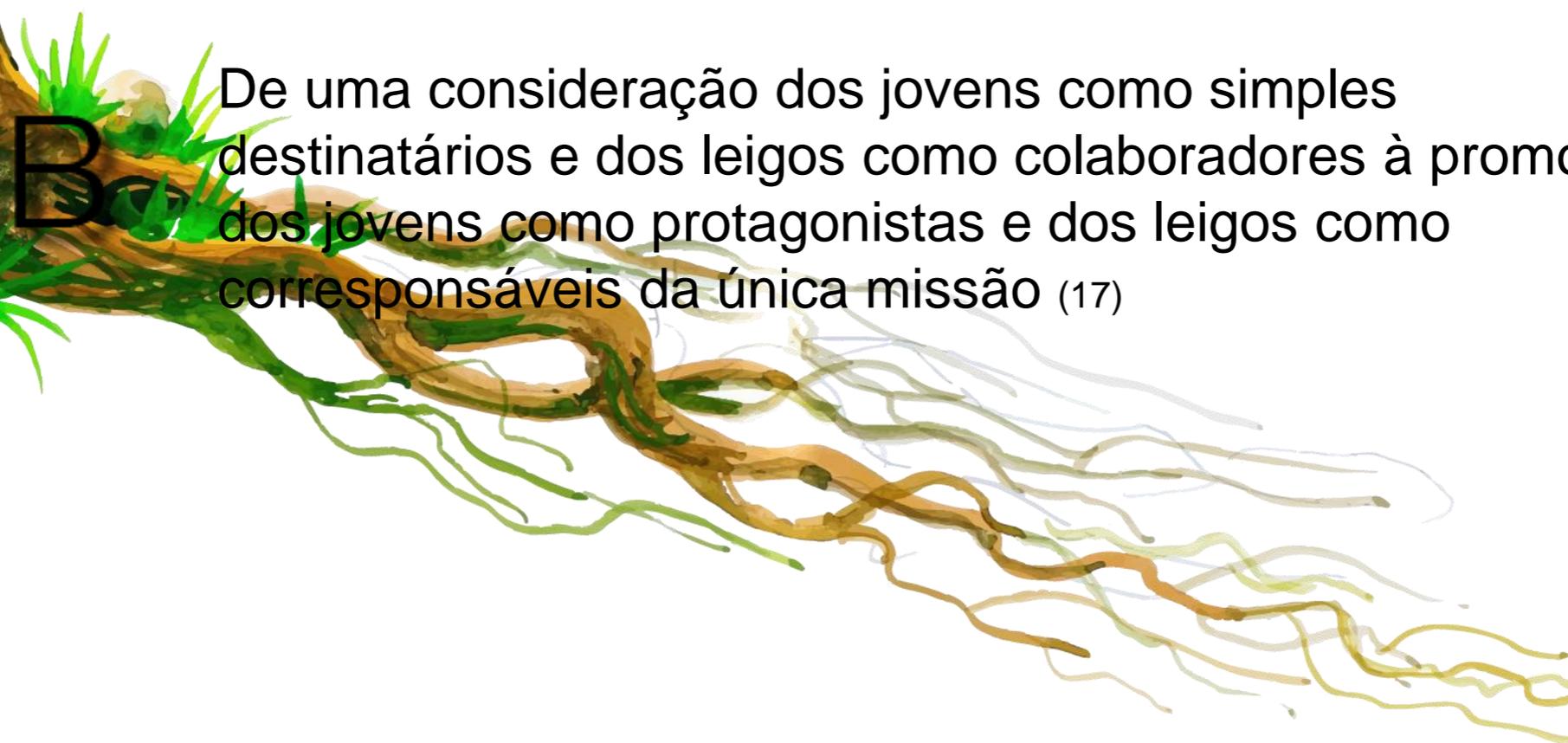
Para ser PROFETAS da fraternidade é necessário passar:

A

De uma iniciativa pastoral individualista à disponibilidade incondicional à missão e ao projeto comunitário e inspetorial

B

De uma consideração dos jovens como simples destinatários e dos leigos como colaboradores à promoção dos jovens como protagonistas e dos leigos como corresponsáveis da única missão (17)



CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

A Crescer na comunhão e na corresponsabilidade, mediante a aceitação do projeto comunitário do PEPS, dando desenvolvimento e visibilidade à «cultura salesiana» (cfr. ACG 413, p. 53).

B Criar sinergias com outros grupos da Família Salesiana que trabalham pelos e com os jovens e promovem os seus direitos (cf. Carta de Identidade da Família Salesiana, 21, 41).

C Trabalhar em rede unindo-se eficazmente com a Igreja local, as demais Famílias religiosas, as agências educativas, sociais e governativas

D Estruturar itinerários mais adequados na formação inicial, voltados para o envolvimento na pastoral juvenil, a inserção nos problemas sociais com disposições relativas ao planejamento e às dinâmicas culturais do território.

CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

E Integrar a pastoral familiar no PEPS inspetorial e local, prevendo a formação e o envolvimento dos leigos como animadores (CG26, 99, 102, 104)

F Organizar uma pastoral salesiana orgânica e integral nas comunidades inspetoriais e locais, segundo o Quadro Referencial da Pastoral Juvenil e o planeamento harmonizado dos Conselheiros de Setor e Regionais

G Garantir a atenção à pastoral das famílias e à formação dos leigos em todos os níveis, e favorecer pelos Setores da missão salesiana e da formação a coordenação das reflexões e intervenções (18)



CONTEÚDOS

Processos e passos



...em saída para as
periferias...

Para ser SERVOS dos jovens é necessário passar:

Escuta – Leitura – Caminho

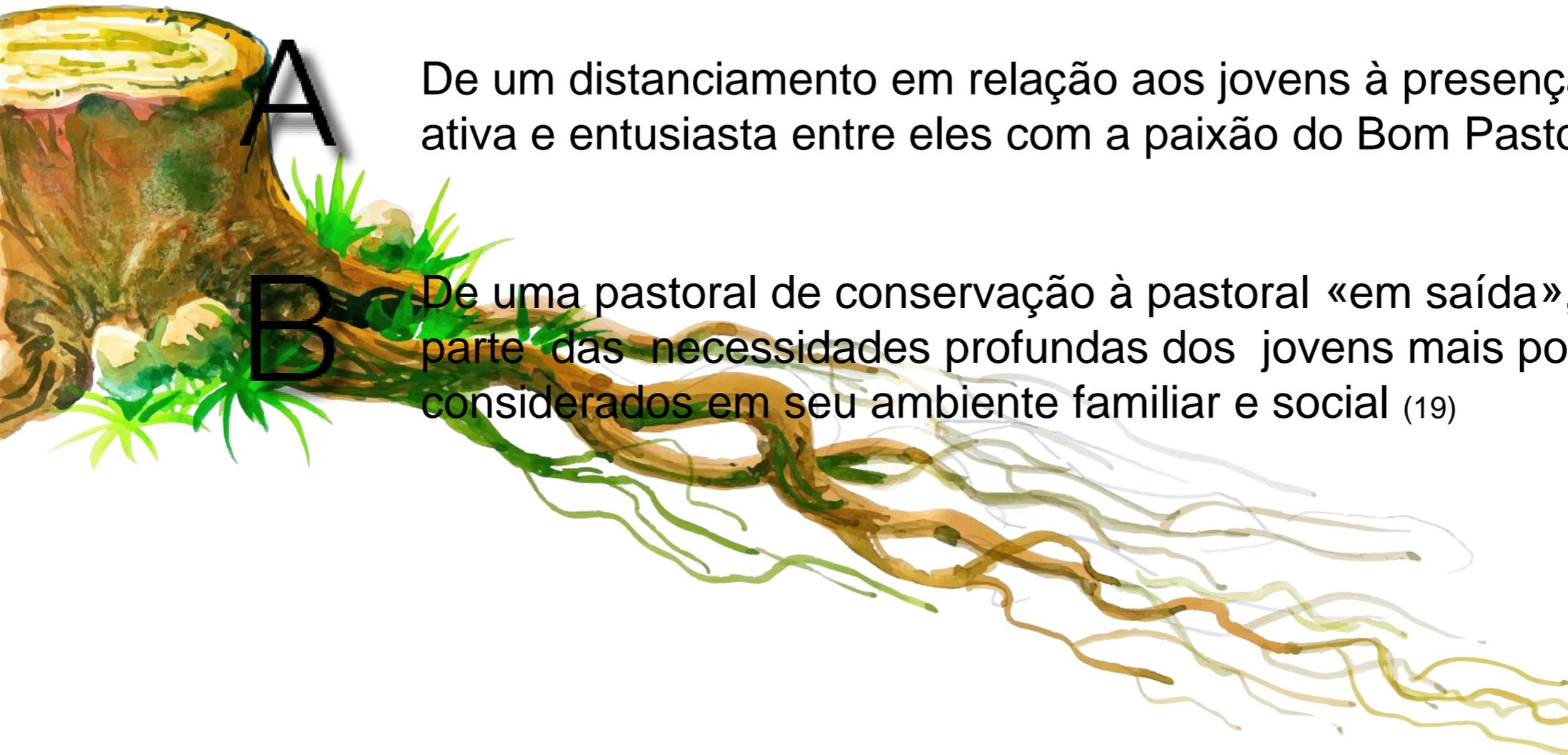


A

De um distanciamento em relação aos jovens à presença ativa e entusiasta entre eles com a paixão do Bom Pastor

B

De uma pastoral de conservação à pastoral «em saída», que parte das necessidades profundas dos jovens mais pobres, considerados em seu ambiente familiar e social (19)



CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

A Promover nas Inspetorias uma profunda revisão da significatividade e presença entre os mais pobres das nossas obras, segundo os critérios oferecidos pelos Capítulos Gerais e pelos Reitores-Mores, em vista de uma “conversão pastoral estrutural” e de uma maior finalização em vista das novas pobrezaas

B Assumir juntamente com os leigos o Quadro Referencial da Pastoral Juvenil, ativando processos de renovação, valorizando as forças do voluntariado existentes e levando em conta as novas fronteiras existenciais e geográficas dos jovens mais pobres

C Promover e defender os direitos humanos e dos menores através da abordagem inovadora do Sistema Preventivo, dando atenção especial ao trabalho infantil e ao comércio sexual, à dependência de drogas e a toda forma de abuso, à desocupação e migração juvenil e ao tráfico de pessoas

CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

D Favorecer em nossos ambientes um clima de respeito da dignidade dos menores empenhando-nos em criar as condições que previnam toda forma de abuso e de violência, seguindo pelas Inspetorias as orientações e diretrizes do Reitor-Mor e do Conselho Geral.

E Educar os jovens à justiça e à legalidade, à dimensão sociopolítica da evangelização e da caridade acompanhando-os para serem agentes de transformação social numa lógica de serviço ao bem comum

F Sensibilizar as comunidades e os jovens para o respeito da criação, educando à responsabilidade ecológica, mediante atividades de salvaguarda do ambiente e do desenvolvimento sustentável (20)



CONTEÚDOS

Processos e passos



...sendo sinais proféticos a serviço dos jovens!

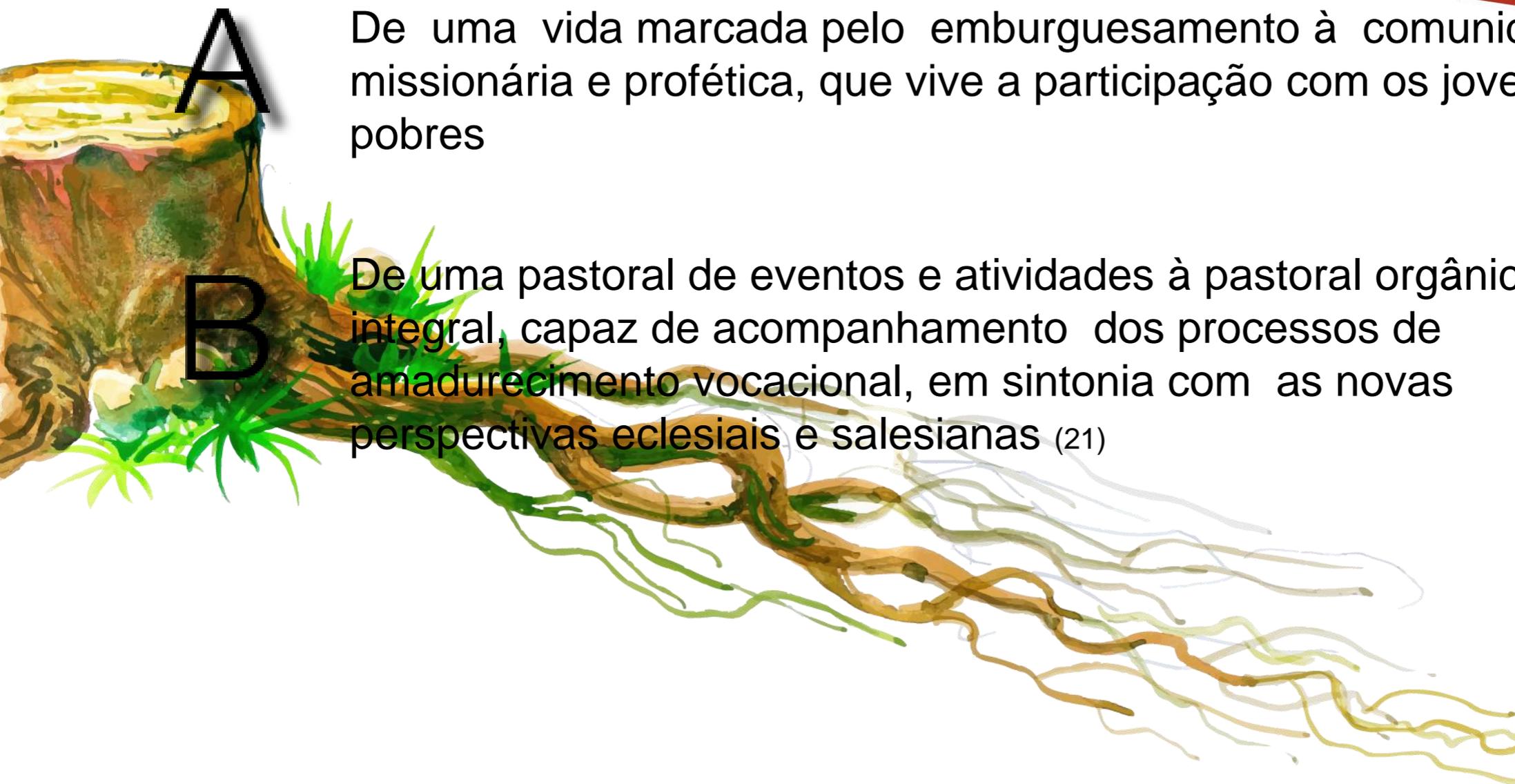
Escuta – Leitura – Caminho



Para ser SERVOS dos jovens é necessário passar:

A De uma vida marcada pelo emburguesamento à comunidade missionária e profética, que vive a participação com os jovens e os pobres

B De uma pastoral de eventos e atividades à pastoral orgânica e integral, capaz de acompanhamento dos processos de amadurecimento vocacional, em sintonia com as novas perspectivas eclesiais e salesianas (21)



CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho



Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

A Desenvolver a cultura vocacional e o cuidado das vocações à vida salesiana, cultivando a arte do acompanhamento e habilitando salesianos e leigos para serem guias espirituais dos jovens

B Viver o binômio trabalho e temperança, preocupando-se com um estilo de vida visivelmente pobre, eliminando os desperdícios e vivendo disponíveis para os serviços domésticos e comunitários

C Praticar uma solidariedade efetiva em relação àqueles que passam por necessidade, aos pobres e às casas salesianas.

D Entrar de modo significativo e educativo no mundo digital habitado particularmente pelos jovens, garantindo uma adequada formação profissional e ética dos irmãos e colaboradores, aplicando o Sistema Salesiano de Comunicação Social (sscs)

CONTEÚDOS

Processos e passos



Escuta – Leitura – Caminho

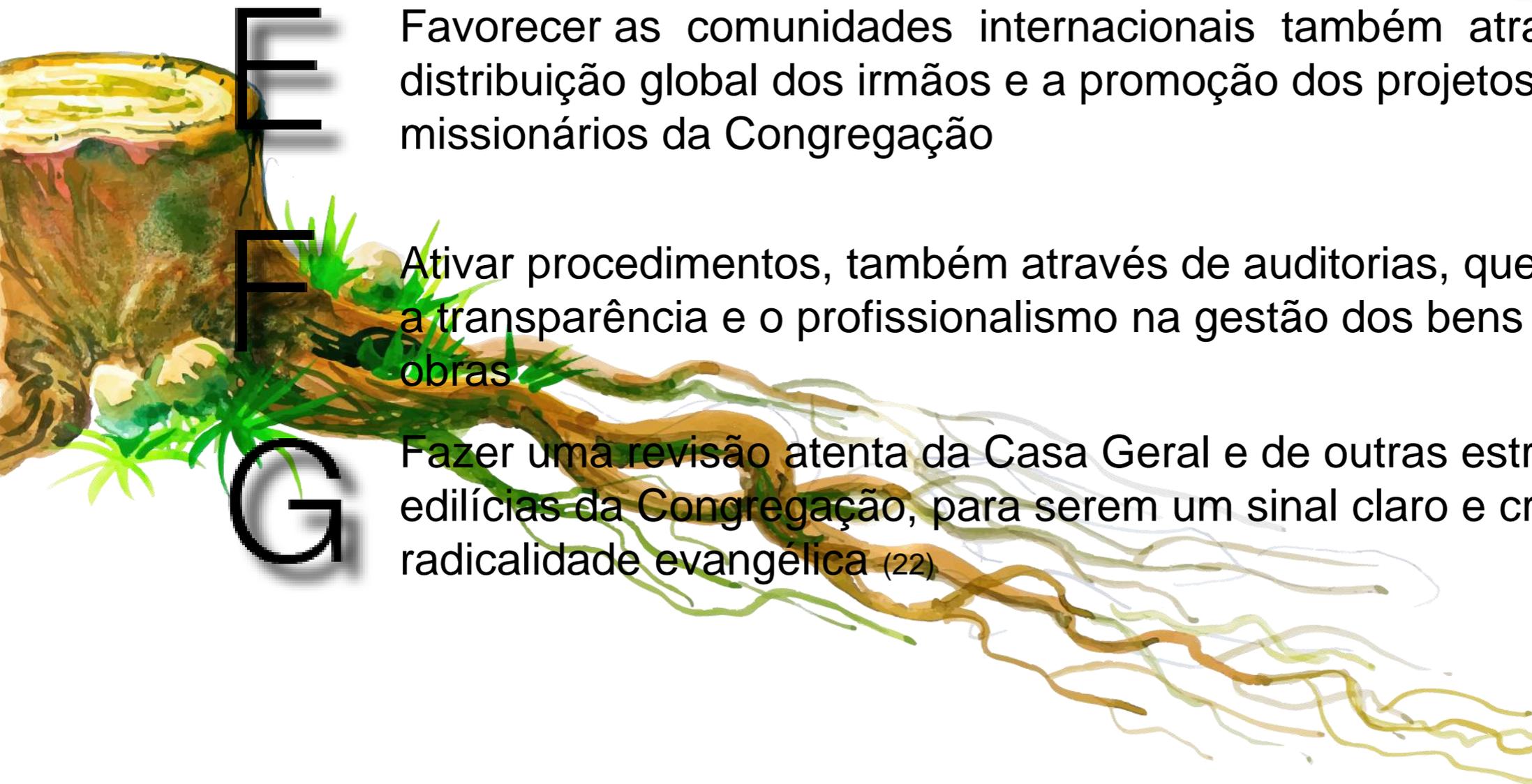


Para realizar estes processos, empenhamo-nos em:

F Favorecer as comunidades internacionais também através da distribuição global dos irmãos e a promoção dos projetos missionários da Congregação

F Ativar procedimentos, também através de auditorias, que garantam a transparência e o profissionalismo na gestão dos bens e das obras

G Fazer uma revisão atenta da Casa Geral e de outras estruturas edilícias da Congregação, para serem um sinal claro e crível de radicalidade evangélica (22)



Producido por:



En colaboración con:



Área de Comunicaciones
Inspectoría San Gabriel
Arcángel - Chile

cæteratolle

Centro multimedial
Salesianos Chile

